

BOLETIM SINTUNESP – 19/6/2007

Cruesp usa como desculpa movimento dos alunos para suspender negociação

SINTUNESP DEFENDE A CONTINUIDADE DA GREVE

A quarta rodada de negociação entre Fórum das Seis e Cruesp, marcada para o dia 18 de junho, em Campinas, não aconteceu. Na pauta, estavam previstos os seguintes itens: salário, permanência estudantil, terceirização e precarização do trabalho, Hospitais Universitários, manutenção e aprofundamento do vínculo do Centro Paula Souza à Unesp.

Seguindo o exemplo dos estudantes da USP, que ocupam a reitoria daquela universidade em defesa da autonomia universitária e da assistência estudantil, os alunos da Unicamp também ocuparam uma de suas diretorias no dia 18/6. Diante deste fato, os reitores aproveitaram o pretexto para suspender a negociação. Os representantes do Fórum das Seis, entre eles o Sintunesp, protestaram contra a decisão, argumentando que a ocupação da reitoria da USP não havia impedido as negociações anteriores.

Diante da intransigência do Cruesp, o Fórum das Seis reuniu-se para avaliar o quadro. Nos debates, foi exposta a situação de cada categoria. A Adusp (professores da USP) e a Adunicamp (professores da Unicamp) informaram que suas respectivas assembleias haviam deliberado anteriormente pelo retorno ao trabalho. Adunesp e STU (servidores da Unicamp) propuseram indicativo de saída da greve.

Sintunesp e SuntuSP (servidores da USP) defenderam a necessidade de continuidade do movimento, uma vez que a negociação não havia ocorrido e que as propostas anteriores não contemplavam as necessidades da categoria. Também defenderam a necessidade de manutenção do movimento os DCE's da USP e Unicamp, bem como o Comando de Greve dos Estudantes da Unesp, já que o governo Serra ainda mantém os decretos que ameaçam a autonomia universitária e, também, está em curso a luta por mais verbas para as universidades.

Ao final da reunião, o Fórum das Seis apresentou os seguintes indicativos às assembleias nas três universidades:

- Avaliação da continuidade da greve e de outras formas de luta;
- Agendamento imediato de nova reunião de negociação com o Cruesp;
- Manutenção da luta por mais verbas (participação da comunidade acadêmica nas audiências públicas locais que serão promovidas pela Assembleia Legislativa para debate da LDO 2008);
- Nenhuma punição aos que lutam em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade para todos.

Calendário

- **20/6:** Às 14h, o Fórum das Seis reúne-se com a liderança do PT na Alesp, para discussão da LDO 2008.
- **21/6:** Audiência pública da Comissão de Finanças e Orçamento (CFO) na Alesp, com horário e auditório a serem confirmados. O Fórum das Seis pede que o pessoal da capital priorize a participação.
- **21/6:** Logo após a audiência pública, o Fórum volta a se reunir.

A proposta salarial que está em vigor

Diante da suspensão da negociação de 18 de junho, continua em vigor a última proposta salarial apresentada pelo Cruesp (no dia 6/6):

- Reajuste imediato de 3,37%;
- Reajuste além dos 3,37% se a arrecadação do ICMS ultrapassar R\$ 43,25 bilhões (previsão oficial) da seguinte forma:

1) Para uma arrecadação do ICMS no intervalo entre a estimativa do governo de R\$ 43,25 bilhões e a estimativa máxima do Cruesp de R\$ 43,62 bilhões, haverá negociação em outubro;

2) Para a parcela da arrecadação que ultrapassar R\$ 43,62 bilhões, os reitores propõem que 75% sejam destinados à parcela fixa de salário, 5% para políticas de permanência estudantil e 20% para investimento em infra-estrutura de ensino, pesquisa e extensão.

O Sintunesp continua defendendo a necessidade de concessão da parcela fixa agora (R\$ 200,00 para todos), uma vez que o índice de 3,37% é baixo, particularmente para os que ganham salários menores, como é o caso dos funcionários.

Atenção para a pauta específica

O Sintunesp está cobrando da reitoria da Unesp que inicie um processo sério de negociação da pauta específica dos servidores. As reivindicações da categoria devem ser protocoladas em breve.

Várias unidades já realizaram o debate sobre o assunto e apresentaram suas propostas para a composição da pauta específica 2007. Se a sua unidade não o fez, ainda é tempo. O prazo para envio das sugestões ao Sintunesp termina nesta semana.

Vale lembrar que, na pauta específica, temos questões muito importantes, como o reajuste no vale alimentação, a jornada de 30 horas da área da saúde, o fim da terceirização e das contratações precárias na Universidade, o pagamento dos precatórios etc.

Mais Unesp Saúde realiza pesquisa. Participe!

A Superintendência do Plano Mais Unesp Saúde informa que está sendo aplicada uma pesquisa junto aos funcionários e professores da Universidade. O objetivo é levantar o grau de satisfação dos usuários e, também, as expectativas dos não usuários. As informações são importantes para o planejamento de ações futuras, visando a melhor adequação do Plano à comunidade unespiana.

O questionário pode ser respondido até o dia 30 de junho. Ele pode ser preenchido na versão on-line, através do site www.maisunespsaude.com.br. Para os que preferirem responder por escrito, a versão em papel será distribuída junto com os holerites de pagamento, no início de junho. Neste último caso, as respostas podem ser entregues nas associações de funcionários ou aos representantes do Sintunesp.

Em caso de dúvida, os telefones do Mais Unesp são: (11) 3292-6799 para os que estão em São Paulo e 0800-7715026 para as demais localidades.